



Zurich Brasil Capitalização S.A.
CNPJ: 17.266.009/0001-41

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Capitalização S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria, Relatório dos Atuariais Independentes e Relatório dos Auditores Independentes. **Conjuntura Econômica:** A economia brasileira apresentou um desempenho relativamente positivo em 2025, com crescimento do PIB esperado em torno de 2,4%, sustentado principalmente por um mercado de trabalho ainda resiliente. A inflação mostrou desaceleração ao longo dos meses, fechando em 4,26%, abaixo do teto da meta de 4,5%. O Real apreciou frente ao Dólar, favorecido pelo diferencial de juros, uma vez que o FED realizou movimento de queda da taxa de juros americana e na contramão o Banco Central brasileiro elevou a taxa básica de juros durante o ano. O mercado acionário, por sua vez, mesmo com momentos de alta volatilidade, encerrou o ano renovando máximas históricas. No campo da política monetária, o Banco Central manteve uma postura contracionista, posicionando a taxa SELIC em 15%, o maior patamar desde 2006. A cautela da entidade se baseou nos indicadores de atividade e emprego, que permaneceram robustos, com taxa de desemprego em mínimas históricas. Enquanto os indicadores de prego, como o IPCA e IGP-M, cederam a níveis que geraram expectativas de que o ciclo de cortes de juros comece no início de 2026. No âmbito fiscal, o ano de 2025 foi marcado por incertezas relevantes quanto à trajetória das contas públicas. A execução orçamentária e os debates recorrentes sobre o cumprimento de metas continuaram pressionando os prêmios de risco, especialmente nos vértices intermediários e longos da curva de juros. No cenário externo, a economia brasileira conviveu com um ambiente global desafiador, caracterizado por juros elevados nas principais economias, crescimento moderado e episódios frequentes de volatilidade financeira, sendo possível destacar a política de tarifas às importações pelos Estados Unidos. Ainda assim, os efeitos diretos sobre a economia brasileira foram relativamente limitados, com grande parte dos setores permanecendo pouco expostos a medidas tarifárias mais severas. Em resumo, o fechamento de 2025 revela uma economia brasileira que combina um crescimento moderado, inflação em processo de estabilização e política monetária ainda restritiva. O risco fiscal segue presente nas análises e o ambiente político terá papel central na formação das expectativas para 2026, especialmente no que diz a respeito à trajetória dos juros e à estabilidade macroeconômica. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa atingiram ao final do exercício de 2025 o montante de R\$ 60 milhões (R\$ 59 milhões em 31 de dezembro de 2024). Os ativos financeiros estão classificados na categoria “valor justo por meio de outros resultados abrangentes” em atendimento a Circular SUSEP nº 678/22. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Desempenho Operacional:** A arrecadação com títulos de capitalização atingiu em 31 de dezembro de 2025 R\$ 61 milhões o que representa um aumento de 9% em relação ao ano de 2024, onde tivemos 55 milhões com a arrecadação de títulos de capitalização. A Zurich Brasil Capitalização S.A. apresentou em 31 de dezembro de 2025 um lucro líquido de R\$ 10,4 milhões que “normalizado” é de R\$ 3,6 milhões (líquido dos efeitos de prescrição de títulos) frente a um lucro de R\$ 3,7 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2024. A Companhia garante que os acionistas terão o direito de receber 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social a título de dividendos obrigatórios, após as deduções exigidas por lei. Em 2025 a Companhia decidiu distribuir juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2 milhões além de dividendos no montante aproximado de R\$ 10,7 milhões, totalizando R\$ 12,7 milhões. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025 atingiu R\$ 23 milhões (R\$ 24 milhões em 31 de dezembro de 2024), redução derivada da reserva estatutária distribuída em forma de dividendos. Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 77 milhões ao final de 31 de dezembro de 2025 e R\$ 74 milhões em 31 de dezembro de 2024. **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de Controles Internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de Controles Internos, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A

aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionadas às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de Controles Internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras são registrados e monitorados (inclusive com armazenamento de histórico) no sistema *RACE*, uma aplicação corporativa, gerida pelo Grupo *Risk Management* e *Compliance*, para garantir a gestão adequada dos controles, sejam eles locais ou globais. A estrutura de Controles Internos para as demonstrações financeiras faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, dentro da Governança Corporativa de riscos da Zurich. A Unidade de Conformidade, que também faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, é totalmente independente em suas avaliações e apontamentos, tem reporte direto ao Diretor Regional de *Compliance* do Grupo Zurich e indireto ao “Diretor de Controles Internos” em atendimento a Resolução CNSP 416/2021. Esta Unidade tem como responsabilidade fornecer diferentes visões para que as áreas gerenciem seus riscos de conformidade, por meio de uma visão independente e monitoramento, aconselhando e dando suporte à primeira linha de defesa na promoção da cultura ética e centrada no cliente da Zurich. Como parte da 2ª Linha de defesa, deve fornecer garantia à gestão e órgãos de governança relevantes que os riscos de *Compliance* sejam adequadamente identificados e gerenciados. Também promove treinamentos de *Compliance* aos colaboradores a fim de fortalecer a Cultura Ética e de conformidade na unidade de negócio. **Perspectivas:** O Grupo Zurich alcançou resultados históricos, apesar dos desafios enfrentados no contexto global. A Companhia demonstrou solidez e compromisso com a sustentabilidade, atuando de maneira antecipada para identificar, reduzir e mitigar riscos de diferentes naturezas (especialmente os climáticos e sociais), com ênfase para a postura ativa da Companhia no Brasil, diante da COP30. Essa atitude reforça a aspiração da seguradora de ser uma das empresas mais responsáveis e de maior impacto no mundo. No Brasil, mesmo em um ambiente competitivo e volátil, o setor de seguros manteve-se resiliente, com crescimento acima do PIB diante de um cenário econômico ligeiramente mais favorável, com queda do desemprego e avanço lento, mas presente, do consumo das famílias. O Grupo Zurich Seguros manteve sua estratégia baseada em solidez financeira, clientecentrismo e sustentabilidade, crescendo mais uma vez acima do mercado e alcançando volume recorde em prêmios. A disciplina na execução de sua estratégia de diversificação levou a Companhia a atingir R\$ 8 bilhões em prêmios (aumento de 15% em relação ao ano anterior), a partir de diferentes motores de crescimento. Os excelentes resultados financeiros são fruto não apenas de um planejamento robusto e sustentável a longo prazo, mas também do compromisso da Zurich com o clientecentrismo e a eficiência. Os investimentos em tecnologia e agilidade geraram economia de ordem milionária e levaram a centenas de automações, tornando a operação mais ágil e eficiente, sem perder de vista o que mais importa: o cliente. A Companhia alcançou 50% dos casos de sinistros resolvidos no primeiro contato, e 50% com uso de Inteligência Artificial. Já são mais de 17 milhões de clientes, com evolução contínua dos índices de satisfação (NPS - *Net Promoter Score*) deste público. Essa solidez e compromisso são reforçados por uma presença de marca forte do mercado, que busca tornar a Zurich não apenas mais conhecida, mas reconhecida por seu foco no cliente, inovação e sustentabilidade. Além de associar a sua marca à Disney, referência em clientecentrismo, através do patrocínio à exposição Mundo Pixar, a Companhia também foi patrocinadora do maior torneio de tênis da América Latina, o Rio Open (iniciativa que acontecerá também em 2026), consolidando o esporte como território principal de atuação de marca. Em linha com seu DNA de sustentabilidade, a Zurich estruturou uma plataforma de marca que combina exposição e impacto social, e inaugurou seu primeiro projeto social esportivo, o Próximos Campeões, com o Instituto Próxima Geração (IPG), que concedeu aulas gratuitas de tênis a crianças de Belo Horizonte. Agora, a Companhia se prepara para novos saltos: estabeleceu o patrocínio à Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA), e deve apostar no tênis, *flag football* e *skate* como modalidades de investimento social e de marca. Por fim, em linha com o debate público e com suas perspectivas de longo prazo, a seguradora fez um amplo movimento de expansão de sua atuação em sustentabilidade em 2025. A Companhia adaptou o seu novo Plano de Transição Climática global para o contexto local, e com esse direcionamento estratégico, fez o lançamento local das soluções *Climate Spotlight*, serviços

que apoiam clientes na avaliação de seus riscos climáticos no presente e no futuro. Ela também ampliou o suporte ao projeto Zurich *Forest* (Floresta Zurich), através da formação de jovens para empregos verdes; avançou com os projetos Fonte de Futuro e Papo de Cabeça, voltados respectivamente ao saneamento básico e educação em diferentes comunidades brasileiras; e continuou apoiando a população diante das mudanças climáticas, através do Fundo de Catástrofes. Tudo isso integrou uma agenda proativa de meses em torno da COP30, que incluiu a participação em eventos, o estímulo ao debate público, premiações e ampla exposição midiática ao longo de todo o ano. Para 2026, a Administração da Zurich deve continuar apostando no crescimento sustentável dos negócios, e investir de forma ainda mais qualificada em jornadas fluidas, mais simples e eficientes, especialmente para seus parceiros. A Companhia fortalecerá sua cultura colaborativa e orientada a resultados, tendo a inovação como motor de eficiência e competitividade no mercado. Junto a seus colaboradores, parceiros, clientes e investidores, a Zurich está pronta para seguir sua trajetória de sucesso e impacto positivo, visando cumprir o seu propósito: o de criar, juntos, um futuro melhor para todos. **Premiações/Reconhecimentos: Época Negócios 360°:** A Zurich entrou no *ranking* das 150 empresas mais bem pontuadas do Brasil, na 71ª posição. Neste ano, o anuário contou com um *ranking* especial de Melhores Práticas, que desconsidera o desempenho financeiro e classifica as 50 melhores por sua pontuação em Inovação, Pessoas, Visão de Futuro e ESG. A Zurich alcançou a 42ª posição, sendo a única do setor neste *ranking*. Na categoria ESG do setor de seguros, ocupa o 1º lugar tanto no *ranking* ESG/Socioambiental, quanto no ESG/Governança. No *ranking* geral, ocupa o 7º e 30º lugar, respectivamente. Em Pessoas, assumiu o 5º lugar e em Inovação, 7º lugar. **Melhores Serviços Estadão:** 1º lugar entre as seguradoras, como a empresa que presta os melhores serviços no Brasil, segundo a maior pesquisa nacional de satisfação do consumidor. **Brics Solutions Awards:** Zurich foi contemplada em sua primeira participação no prêmio internacional com o case Fundo de Catástrofes, em parceria com a Zurich Santander, que promove o apoio financeiro a comunidades atingidas por desastres climáticos. O prêmio aborda desafios globais e promove desenvolvimento sustentável entre as nações do grupo. **Ranking da Atuação Sociambiental de Instituições Financeiras (Rasa):** 4º lugar no *ranking* geral de seguradoras. **Ranking Great Place to Work:** No primeiro semestre de 2025, a Zurich foi reconhecida como melhor empresa para trabalhar em 7º *rankings* GPTW relacionados à diversidade: Sêniores (3º lugar); Pessoas com Deficiência (10º lugar); LGBTQI+ (4º lugar); Étnico-racial (9º lugar); Mulher (6º lugar); Jornada Flexível (6º lugar); Primeira Infância (7º lugar). A Companhia ainda foi reconhecida como 25ª melhor empresa para trabalhar no Brasil e em São Paulo, na categoria grandes empresas, e ficou entre as 10 melhores grandes empresas da região metropolitana de São Paulo. Também figura em 84º lugar no *ranking* América Latina, ao lado de Colômbia, Equador e México. **Melhores empresas para (se) bem-estar, da Você RH:** Na categoria “Valorização do Trabalho”, figurou entre os três primeiros colocados, recebendo a prata, pelo case “*Equal Pay* e Mentoria”, voltado à equidade salarial e liderança feminina. **Prêmio Sou Segura 2025:** Duas premiações por boas práticas em equidade de gênero e inclusão - vencedora na categoria “*Walk the Talk* - Fazer e Falar” e CEO Edson Franco eleito o CEO Mais Inclusivo entre grandes empresas. **Melhor RH Innovation:** 5º lugar entre as empresas reconhecidas pela inovação em gestão de pessoas, destacando-se pelo foco no desenvolvimento de talentos e cultura organizacional. **Marketing Strategy Women's Legacy:** Zurich foi contemplada com o case “*Equal Pay*”, voltado à equidade salarial da Companhia. **Ranking Empresas Mercado:** 2º lugar entre as seguradoras de melhor reputação no Brasil, de acordo com o principal monitor corporativo da América Latina. **Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas:** Zurich foi premiada na categoria Seguradoras, ao lado de Bradesco Seguros, Sompó e Tokio Marine. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados e aos corretores e segurados pelo apoio e confiança demonstrados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024		
Ativo				Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		33.999	20.312	Circulante	
Disponível	5	873	301	Contas a pagar	
Caixa e bancos		873	301	Obrigações a pagar	
Aplicações	6	19.784	9.355	Impostos e contribuições	
Créditos das operações de capitalização		3.273	5.200	Outras contas a pagar	
Créditos das operações capitalização	7	2.140	4.357	Débitos de operações com capitalização	
Outros créditos		1.133	843	Depósitos de terceiros	
Títulos e créditos a receber		10.048	5.431	Provisões técnicas - capitalização	
Créditos tributários e previdenciários	8(a)	10.048	5.431	Provisão para resgates	
Despesa antecipada		21	25	Provisão para sorteio	
Não circulante		43.407	53.365	Provisão receitas diferidas	
Realizável a longo prazo		43.407	53.365	Não circulante	
Aplicações	6	40.152	49.389	Provisões técnicas - capitalização	
Títulos e créditos a receber		3.255	3.976	Provisão para resgates	
Créditos tributários e previdenciários	8(b)	454	1.413	Provisão para sorteio	
Depósitos judiciais e fiscais	11(b)	2.801	2.563	Outros débitos	
Total do ativo		77.406	73.677	Patrimônio líquido	
				Capital social	
				Reservas de lucros	
				Ajuste de avaliação patrimonial	
				Total do passivo e patrimônio líquido	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.867	3.830	128	-	25.825
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(2.014)	-	(2.014)
Impacto adoção (CPC 48) extinção de PDA	-	-	-	167	167
Impacto adoção (CPC 48) implantação CPC48	-	-	-	(142)	(142)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.619	3.619
Reserva legal	-	181	-	(181)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	(1.694)	(1.694)
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	(1.769)	(1.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	21.867	4.011	(1.886)	-	23.992
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	1.290	-	1.290
Outros ajustes	-	-	-	(2)	(2)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.394	10.394
Reserva legal	-	520	-	(520)	-
Dividendos a pagar	-	(2.872)	-	(7.794)	(10.666)
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	(2.078)	(2.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	21.867	1.659	(596)	-	22.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024		
Atividades operacionais				Depósitos judiciais e fiscais	
Lucro líquido do exercício		10.394	3.619	Despesas antecipadas	
Ajustes para:				Obrigações a pagar	
Constituição de provisão para contingências	11(a)	247	191	Outras contas a pagar	
Variação nas contas patrimoniais:				Impostos e contribuições	
Aplicações	96	(1.757)	-	Tributos diferidos	
Créditos a receber	-	5.262	-	Débitos de operações com capitalização	
Créditos das operações de capitalização	1.927	(3.656)	-	Depósitos de terceiros	
Créditos tributários e previdenciários	(3.658)	(2.650)	-	Provisões técnicas - capitalização	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)		
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	10.394	3.619
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 6(c))	2.151	(3.356)
Eleito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	(861)	1.342
Outros ajustes	(2)	-
Total do resultado abrangente do exercício	11.682	1.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Zurich Brasil Capitalização S.A.
CNPJ: 17.266.009/0001-41

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo social a exploração de planos de capitalização da modalidade tradicional, incentivo e filantropia em todo o território nacional. O capital social da Companhia é constituído por 21.867.173 ações em 31 de dezembro de 2025 e 2024, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e estão divididas em dois acionistas. A Seguradora Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,99999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,00001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2026.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações posteriores, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21, e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentado pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real. **2.3. Caixa e bancos:** Caixa e bancos incluem o caixa e os depósitos bancários da Companhia. **2.4. Ativos financeiros:** a) **Classificação:** A Companhia pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação desses ativos financeiros depende do modelo de negócio definido pela Companhia. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. i) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR):** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independentes da sua data de vencimento. ii) **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. iii) **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "Créditos das operações com capitalização" e "Títulos e créditos a receber". Os ativos são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (perda) no mínimo anualmente. b) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como *pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes* são vendidos ou sofrem *impairment* (perda), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". Os juros de títulos pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Companhia avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. c) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** i) **Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A redução ao valor recuperável é avaliada mensalmente. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira; • As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída considerando a experiência de inadimplência dos créditos a serem recebidos. Para os títulos a receber da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A., empresas do mesmo grupo, não se aplica nenhum tipo de *impairment*, por não haver historicamente qualquer confirmação de perda. ii) **Ativos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** A Companhia avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Companhia usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado. d) **Instrumentos financeiros derivativos:** Durante os exercícios de 2025 e 2024 a Companhia não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Impairment de ativos não-financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/(R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Companhia consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.6. Provisões técnicas:** A Companhia comercializa o produto de capitalização da modalidade tradicional, incentivo e filantropia premiável. a) **Provisão Matemática para Capitalização (PMC):** É constituída enquanto não ocorrido o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização, devendo ser calculada para cada título que estiver em vigor ou suspenso. b) **Provisão para Resgate (PR):** É constituída a partir da data do evento gerador de

resgate do título até a data da sua liquidação financeira, ou conforme os demais casos previstos em lei. c) **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR):** Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio, sendo constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados. d) **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP):** É constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei. e) **Provisão de Receitas Diferidas (PRD):** É constituída com o objetivo de diferir, mensalmente, as receitas referentes as quotas de carregamento dos títulos de capitalização já comercializados. f) **Provisão Complementar de Sorteios (PCS):** É constituída para complementar a PSR, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar. g) **Taxa de carregamento:** O quadro abaixo apresenta as taxas de carregamento dos produtos comercializados pela Companhia.

Plano	Pagamento	% Cota de carregamento
Tradicional PM	1° ao 3°	81,54434
	4° ao 10°	21,54434
	11° ao 38°	30,00000
	39°	27,23024
	40° ao 84°	0,00000
Tradicional PMTR	1° ao 3°	82,92259
	4° ao 10°	22,92259
	11° ao 38°	30,00000
	39°	27,23023
	40° ao 84°	0,00000
Incentivo PU IN21	1°	25,1244
Incentivo PU IN02, PU IN06, PU IN11, PU IN24, PU IN46	1°	15,1244
Incentivo PU IN01, PU IN05, PU IN13, PU IN19, PU IN23, PU IN30, PU IN31, PU IN32	1°	5,1244
Incentivo PU IN12	1°	5,0000
Incentivo PU IN17, PU IN18, PU IN34	1°	9,1244
Incentivo PU IN03, PU IN26	1°	20,1244
Incentivo PU IN14	1°	14,3027
Incentivo PU IN08, PU IN10	1°	6,1378
Incentivo PU IN35	1°	4,0753
Incentivo PU IN36, PU IN37, PU IN38, PU IN39, PU IN41	1°	9,0000
Incentivo PU IN33, PU IN40	1°	10,0000
Incentivo PU IN42	1°	5,5000
Incentivo PU IN04	1°	5,1398
Incentivo PU IN07	1°	17,9641
Incentivo PU IN09	1°	6,0689
Filantropia Premiável PU FP03	1°	36,3334

2.7. Principais tributos: A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15% e o imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$240 no exercício. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.8. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.9. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.10. Apuração do resultado:** Os fatos geradores da receita para as operações de capitalização são: I - O recebimento ou a informação sobre o recebimento, para as quotas de capitalização e de sorteio da contribuição; e II - O atendimento da contraprestação a ser oferecida pela sociedade de capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio, conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico, para a quota de carregamento. **2.11. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade de ações da Companhia. Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo sobre o lucro por ação e consequentemente o lucro líquido por ação é equivalente ao lucro por ação diluído.

2.12. Segregação Ativos e Passivos - Circulante e Não Circulante: Os ativos e passivos são segregados em circulante e não circulante com base em revisões mensais no caso de ativos e passivos com vencimento. Conforme o CPC 26 quando se espera que seja realizado até doze meses após a data do balanço serão classificados em circulante, e ao contrário serão classificados como não circulante. **2.13. Normas Contábeis, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente:** CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e divulgação em demonstrações contábeis substituem a IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela Administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. A Administração está aguardando a aprovação desta norma pela SUSEP para avaliar os possíveis impactos. Reforma Tributária - LC nº 214/2025: A Lei Complementar nº 214/2025 instituiu o novo modelo de tributação sobre o consumo no Brasil, criando a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios. Esses tributos substituirão gradualmente os atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS, conforme cronograma de transição previsto na legislação. A Companhia acompanha os desdobramentos regulatórios e está conduzindo um projeto multidisciplinar, envolvendo as áreas fiscal, contábil, jurídica, de tecnologia e de negócios, com o objetivo de mapear todos os processos e áreas impactadas pelos novos tributos e, na sequência, implantar as alterações necessárias em processos, sistemas e Controles Internos. O projeto também contempla a definição de mecanismos de governança apropriados, de forma a assegurar a conformidade com as novas regras durante o período de transição. Impactos estimados na apuração dos impostos correntes e diferidos: A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) será alterada a partir do ano de 2026. No exercício de 2025, a alíquota permanece em 15%. Contudo, conforme as diretrizes da nova política de ajuste fiscal, está prevista sua elevação progressiva nos anos subsequentes: 17,5% a partir de 2026, alcançando 20% em 2028. Os tributos correntes e diferidos serão ajustados em reflexo às mudanças trazidas pela LC 214/2025. **2.14. Baixa de Títulos Prescritos:** Com relação à receita lançada na conta "Outras receitas operacionais" no valor de R\$ 11,341 em 31 de dezembro de 2025, a Companhia declara que os títulos de capitalização que suportam esse valor, de acordo com a Circular SUSEP nº 648/21, possuíam prazo de validade consignadas nos respectivos contratos firmados com os clientes de 5 (cinco) anos e, portanto, foram baixados contra o resultado do exercício findo nessa data.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado e as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de provisões técnicas de capitalização e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de capitalização:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de capitalização da Companhia representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração da Companhia para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de suas obrigações. b) **Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os créditos das operações de capitalização. A Companhia segue as orientações do CPC 48 e Circular SUSEP 678/22 para determinar o valor recuperável de um ativo financeiro. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Companhia reconheceu redução ao valor recuperável dos ativos financeiros conforme apresentado na nota explicativa nº 2.4.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. A Companhia considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os *stakeholders*, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à Companhia e contribuir para sua sustentabilidade envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de riscos, Controles Internos e *Compliance* (no que tange à regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, operacional e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, conforme o apetite de riscos estabelecidos. Para assegurar unidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Companhia, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado Econômico-financeiro. a) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: • Caixa e equivalentes de caixa; • Ativos financeiros; • Créditos das operações de capitalização. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras.

classe e por categoria contábil	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	873	301
Disponíveis para venda (nota 6)		
Títulos públicos	59.936	58.744
Empréstimos e recebíveis		
Créditos das operações de capitalização (nota 7)	2.140	4.357
Outros Créditos	1.133	843
Títulos e créditos a receber	—	—
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de capitalização	64.082	64.245

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

classe e por categoria contábil	AAA	AA-	BB	Rating	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	868	5	—	—	873
Disponíveis para venda					
Títulos públicos	—	—	59.936	—	59.936
Empréstimos e recebíveis					
Créditos das operações de capitalização	—	—	—	2.140	2.140
Outros Créditos	—	—	—	1.133	1.133
Exposição máxima ao risco de crédito	868	5	59.936	3.273	64.082

classe e por categoria contábil	AAA	A	BB	Rating	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	295	6	—	—	301
Disponíveis para venda					
Títulos públicos	—	—	58.744	—	58.744
Empréstimos e recebíveis					
Créditos das operações de capitalização	—	—	—	4.357	4.357
Outros Créditos	—	—	—	843	843
Exposição máxima ao risco de crédito	295	6	58.744	5.200	64.245

Os ativos são apresentados na tabela acima considerando o *rating* da *Fitch Rating*, *Standard & Poor's* (*S&P*) ou equivalente quando *Fitch* ou *S&P* não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente quando comparada ao exercício anterior. b) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de a Companhia não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Companhia é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Companhia avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Companhia tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. i) **Controle do risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Companhia liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Gerenciamento de Ativos e Passivos (Assets and Liabilities Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa entre ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê. O quadro a seguir demonstra os montantes entre ativos e passivos:

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	873	—	—	873
Títulos disponíveis para a venda				
Títulos de renda fixa públicos (*)	19.784	40.152	—	59.936
Empréstimos e recebíveis				
Créditos das operações de capitalização	2.140	—	—	2.140
Outros Créditos	1.133	—	—	1.133
Total dos ativos financeiros	23.930	40.152	—	64.082
Provisões técnicas - capitalização	31.712	3	—	31.715
Obrigações a pagar	12.558	—	—	12.558
Impostos e contribuições	5.953	—	—	5.953
Outras contas a pagar	745	—	—	745
Débitos das Operações de Capitalização	—	—	—	—
Total dos passivos financeiros	50.968	3	—	50.971

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	301	—	—	301
Títulos disponíveis para a venda				
Títulos de renda fixa públicos (*)	9.355	49.389	—	58.744
Empréstimos e recebíveis				
Créditos das operações de capitalização	4.357	—	—	4.357
Outros Créditos	843	—	—	843
Total dos ativos financeiros	14.856	49.389	—	64.245
Provisões técnicas - capitalização	41.457	62	—	41.519
Obrigações a pagar	3.354	—	—	3.354
Impostos e contribuições	1.448	—	—	1.448
Outras contas a pagar	620	—	—	620
Débitos das Operações de Capitalização	97	—	—	97
Total dos passivos financeiros	46.976	62	—	47.038

(*) Todos os investimentos são classificados como disponíveis para venda e mesmo havendo títulos com vencimento acima de 1 ano a Companhia possui uma liquidez contínua.★



★ continuaçãoNOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

imediate. iii) *Análise de sensibilidade:* A Companhia realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, atrelados à taxa SELIC e IPCA. Conforme destacado no quadro a seguir:

	31/12/2025	
	Títulos federais	Títulos federais
Aplicações	59.936	59.936
SELIC - % a.a.	14,90	—
IPCA - % a.a.	—	4,26

Projeção rentabilidade próximos 12 meses

Resultado:

Provável	8.930	2.553
Queda 25%	6.698	1.915
Queda 50%	4.465	1.277
Elevação 25%	11.163	3.192
Elevação 50%	13.396	3.830

	31/12/2024	
	Títulos federais	Títulos federais
Aplicações	58.744	58.744
SELIC - % a.a.	12,15	—
IPCA - % a.a.	—	4,83

Projeção rentabilidade próximos 12 meses

Resultado:

Provável	7.137	2.848
Queda 25%	5.353	2.136
Queda 50%	3.569	1.424
Elevação 25%	8.922	3.561
Elevação 50%	10.706	4.273

Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central. Fonte IPCA: Índices efetivos retirados do IBGE. c) *Risco operacional:* A Companhia define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. d) *Risco de mercado:* i) *Gerenciamento de risco de mercado:* O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. ii) *Controle do risco de mercado:* O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do

	De 1 a 365 dias ou sem vencimento	De 1 a 5 anos
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Tesouro SELIC - (LFT)	217	19.058
Tesouro Prefixado (LTN)	19.726	14.831
Tesouro Prefixado (NTN-F)	—	6.263
Total em 2025	19.943	40.152
Total em 2024	9.516	49.389

b) *Estimativa do valor justo:* A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.

	31/12/2025	
	Nível 1	Total
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Tesouro SELIC (LFT)	19.225	19.225
Tesouro Prefixado (LTN)	34.466	34.466
Tesouro Prefixado (NTN-F)	6.245	6.245
Total	59.936	59.936

c) *Movimentação das aplicações financeiras:*

	Saldo em 31/12/2024	Aplicações	Resgates	Rendimentos Atualizações	Redução ao Valor Recuperável	Ajuste de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários	Saldo em 31/12/2025
Tesouro SELIC (LFT)	14.284	42.530	(40.589)	3.061	(50)	4	19.225
Tesouro Prefixado (LTN)	29.427	—	(150)	3.538	(91)	(437)	34.903
Tesouro Prefixado (NTN-F)	15.194	—	(9.980)	629	(18)	(163)	6.408
Total	58.905	42.530	(50.719)	7.228	(159)	(596)	60.532
	Saldo em 31/12/2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos Atualizações	Redução ao Valor Recuperável	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Tesouro SELIC (LFT)	25.560	6.536	(19.634)	1.806	(35)	16	14.249
Tesouro Prefixado (LTN)	17.703	32.804	(21.495)	3.014	(81)	(2.599)	29.346
Tesouro Prefixado (NTN-F)	15.712	1.693	(3.092)	1.654	(45)	(773)	15.149
Total	58.975	41.033	(44.221)	6.474	(161)	(3.356)	58.744

d) *Instrumentos financeiros por categoria:*

	31/12/2025	
	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado %
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	59.936	100%
Créditos das operações de capitalização	—	2.140 65,38%
Outros créditos operacionais	—	1.133 34,62%
Total	59.936	100%
	31/12/2024	
	Valor Justo por meio de outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado %
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	58.744	100%
Créditos das operações de capitalização	—	4.357 83,79%
Outros créditos operacionais	—	843 16,21%
Total	58.744	100%

7. Créditos das operações de capitalização

a) *Movimentação de créditos das operações de capitalização:*

	Saldo em 31/12/2024	
Títulos comercializados	60.545	
Recebimentos no período	(62.762)	
Saldo em 31/12/2025	2.140	
	Saldo em 31/12/2023	
Títulos comercializados	55.386	
Recebimentos no período	(52.573)	
Saldo em 31/12/2024	4.357	

Aging list

	31/12/2025	
	0 a 30 dias	Total
Total de títulos a receber	2.140	2.140
Total de prêmios a receber	2.140	2.140

	31/12/2024	
	0 a 30 dias	Total
Total de títulos a receber	4.357	4.357
Total de prêmios a receber	4.357	4.357

Constituição de provisão ao valor recuperável para esses títulos.

8. Títulos e Créditos a Receber

a) *Apuração do imposto de renda e contribuição social circulante:*

	31/12/2025	31/12/2024
Antecipação de IR e CS	5.362	1.946
IRPJ e CSLL a compensar	3.230	2.287
PIS a compensar	9	14
IRPJ e CSLL diferido	1.447	1.184
Total	10.048	5.431

b) *Apuração do imposto de renda e contribuição social não circulante:*

	31/12/2025	31/12/2024
COFINS a compensar	58	90
IRPJ e CSLL diferido	396	1.323
Total	454	1.413

a) *Movimentação das provisões técnicas - capitalização:*

	31/12/2024	Constituição	Reversão/ Pagamento	Atualização monetária e juros	Ajuste	Amortização	31/12/2025
Provisão matemática para capitalização	11.644	39.707	(40.694)	359	(2.943)	—	8.073
Provisão para resgate	9.643	40.694	(43.633)	84	(4.609)	—	2.179
Provisão para sorteios a realizar	2.468	15.906	(16.072)	47	—	—	2.349
Provisão para sorteios a pagar	17.002	16.402	(12.211)	337	(3.131)	—	18.399
Provisão para receitas diferidas	762	4.653	(3.613)	—	—	(1.087)	715
Total	41.519	117.362	(116.223)	827	(10.683)	(1.087)	31.715

mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Companhia. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	873	301
Total	873	301

6. Aplicações

a) *Classificação das aplicações:* As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:

	Taxa de juros contratadas (%)	31/12/2025	%
Títulos e classificações			
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Tesouro Selic (LFT)	Pós-fixado	19.275	32,07%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 9,00% a 11,99%	34.557	57,51%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	737	1,23%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	5.526	9,20%
Redução ao Valor Recuperável		(159)	100%
Total		59.936	100%

Títulos e classificações

	Taxa de juros contratadas (%)	31/12/2024	%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Tesouro Selic (LFT)	Pós-fixado	14.284	24,25%
Tesouro Prefixado (LTN)	De 9,00% a 11,99%	29.427	49,96%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 12,00% a 13,99%	2.782	4,72%
Tesouro Prefixado (NTN-F)	De 9,00% a 11,99%	12.412	21,07%
Redução ao Valor Recuperável		(161)	100%
Total		58.744	100%

	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Redução ao Valor Recuperável	Ajustes de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários	Custo Atualizado, líquidos dos efeitos tributários
Tesouro Selic (LFT)	—	19.275	(50)	4	19.221
Tesouro Prefixado (LTN)	—	34.557	(91)	(437)	34.903
Tesouro Prefixado (NTN-F)	—	6.263	(18)	(163)	6.408
Total	—	60.095	(159)	(596)	60.532
	—	58.905	(161)	(1.886)	60.630

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Tesouro SELIC (LFT)	14.249	14.249
Tesouro Prefixado (LTN)	29.346	29.346
Tesouro Prefixado (NTN-F)	15.149	15.149
Total	58.744	58.744

c) *Imposto de renda e contribuição social:*

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes dos impostos, contribuições e JCP	15.920	4.833
Juros sobre capital próprio	(2.078)	(1.769)
Resultado antes dos impostos e contribuições	13.842	3.064
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	(5.538)	(1.226)
Baixa de créditos tributários concernentes a anos anteriores	—	—
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(13)	(13)
Demais ajustes	25	25
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.526)	(1.214)
Alíquota efetiva	39,9%	39,6%

d) *Ativos e passivos fiscais diferidos:* Os tributos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são compostos como segue:

	31/12/2024	Constituição	Realização	31/12/2025
Ativos diferidos	1.184	200	—	1.384
Provisão para riscos fiscais	—	—	—	—
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.257	396	(1.257)	396
Redução ao Valor Recuperável	66	63	(66)	63
Total dos ativos diferidos	2.507	659	(1.323)	1.843
Ativos diferidos	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Provisão para riscos fiscais	1.027	157	—	1.184
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	85	1.257	(85)	1.257
Redução ao Valor Recuperável	—	66	—	66
Total dos ativos diferidos	1.112	1.480	(85)	2.507

Expectativa de realização dos impostos diferidos

	Saldo em 2025	2026	2027	2028	2029	2030
Provisão para Riscos Fiscais	1.158	—	—	—	—	(1.158)
Provisão para Publicação	226	(226)	—	—	—	—
Ganhos não realizados com MitM	396	(1)	(46)	(289)	(60)	—
ECL	63	—	—	—	—	(63)
Total	1.843	(227)	(46)	(289)	(60)	(1.221)

e) *Impostos e contribuições:*

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda	3.619	883
Contribuição Social	2.156	523
Outros	178	42
Total	5.953	1.448

9. Obrigações a pagar

JCP a pagar	1.766	1.504
Dividendos a pagar	10.666	1.694
Fornecedores	126	146
Outras obrigações a pagar	—	10
Total	12.558	3.354

10. Provisões técnicas - capitalização

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão Matemática para Capitalização	8.073	11.644
Provisão para Resgate	2.179	9.643
Provisão para Sorteios a Realizar	2.349	2.468
Provisão para Sorteios a Pagar	18.399	17.002
Provisão para Receitas Diferidas	715	762
Total	31.715	41.519

	31/12/2023	Consti-tuição	Reversão/ Pagamento	Atualização monetária e juros	31/12/2024
Provisão matemática para capitalização	16.577	36.481	(36.394)	(5.020)	11.644
Provisão para resgate	7.664	36.394	(34.245)	(170)	9.643
Provisão para sorteios a realizar	2.669	14.203	(14.441)	37	2.468
Provisão para sorteios a pagar	13.345	15.343	(11.907)	221	17.002
Provisão para despesas administrativas	167	—	(167)	—	—
Provisão para receitas diferidas	—	762	—	—	762
Total	40.422	103.183	(97.154)	(4.932)	41.519

b) *Ativos garantidores das provisões técnicas:* Os valores contábeis vinculados à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Total das provisões técnicas a ser coberto	31.715	41.519
Ativos oferecidos em garantia		
Títulos Públicos (LFT, LTN e NTN)	59.936	58.744
Total dos ativos oferecidos em garantia	59.936	58.744
Suficiência de garantia das provisões técnicas	28.221	17.225

11. Outros débitos - Provisões judiciais

a) *Movimentação das provisões para processos fiscais e obrigações legais:*

	31/12/2024	atualização monetária	31/12/2025
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.647	247	2.894
Saldo das provisões judiciais	2.647	247	2.894
	31/12/2023	atualização monetária	31/12/2024
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.456	191	2.647
Saldo das provisões judiciais	2.456	191	2.647

Obrigações legais - PIS/COFINS: Em 31 de março de 2015, impetramos Mandado de Segurança visando a declaração da inexistência de relação jurídico-tributária capaz de impor a Companhia o dever de se sujeitar a Contribuição ao PIS e a COFINS sobre suas receitas financeiras oriundas das aplicações que constituem suas reservas técnicas, por não configurarem receitas de prestação de serviços ou receitas da atividade principal. Foi proferida decisão liminar favorável, motivo pelo qual deixamos de recolher o PIS e COFINS sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações que constituem as reservas técnicas e passamos a provisionar esse valor. Em julho de 2015, foi proferida sentença favorável, confirmando a liminar. Houve interposição de Apelação pela Fazenda Nacional e Contrarrazões pela Companhia. Em março de 2023, foi dado provimento ao Recurso de Apelação da União, o que ensejou a interposição de Recursos Especial e Extraordinário pelas Empresas. Ademais, as Empresas apresentaram pedido de tutela, a qual foi deferida para suspender a exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras decorrentes das reservas técnicas até o juízo de admissibilidade dos recursos excepcionais. Em julho de 2023, foi proferida decisão negando seguimento ao Recurso Extraordinário e inadmitindo o Recurso Especial, o que ensejou a interposição de Agravo Interno e Agravo em Recurso Especial pelas Empresas. Em outubro de 2023, foi proferida decisão, em sede de juízo de retratação, dando provimento ao Agravo Interno para determinar a devolução dos autos à Turma Julgadora para análise do recurso com base no entendimento do STF firmado no RE 400.479, bem como julgando prejudicado o Agravo em Recurso Especial. Em novembro de 2023, a União opôs Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados. Em setembro de 2025, a Turma Julgadora negou a realização de juízo de retratação, o que ensejou a oposição de Embargos de Declaração pelas Empresas, os quais foram rejeitados. Atualmente, o processo está em fase de recurso especial e extraordinário. Probabilidade de perda: Possível.

b) *Depósitos Judiciais e Fiscais:*

	31/12/2025	31/12/2024
PIS/COFINS Receitas financeiras	2.801	2.563
Saldo dos Depósitos Fiscais	2.801	2.563

12. Patrimônio líquido

a) *Capital social:* O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$21.867, está representado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, por 21.867.



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Despesas com tributos:					
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
COFINS	(892)	(606)	Despesas financeiras com renda fixa (nota 6(c))	(1)	(1)
PIS	(145)	(99)	Despesa financeiras com operação de Capitalização	(897)	(49)
Taxa de fiscalização	(179)	(82)	Despesas com atualização de débitos tributários	(297)	(200)
Contribuição sindical	(11)	(13)	Despesas financeiras	(1.195)	(250)
Impostos Municipais	(4)	(4)	Total resultado financeiro	6.598	6.610
Outros Tributos	(10)	(16)	d) Despesas Administrativas:		
Total de despesas com tributos	(1.241)	(820)		31/12/2025	31/12/2024
c) Resultado financeiro:			Serviço de Terceiros (*)	4.036	3.479
	31/12/2025	31/12/2024	Localização e Funcionamento	11	14
Rendimento das aplicações de renda fixa (nota 6(c))	7.229	6.475	Publicações	74	69
Receita com atualização de impostos a compensar	326	385	Donativos e Contribuições	34	32
Receita com Depósito Judicial e Fiscal	238	-	Despesas administrativas diversas	21	86
Receitas financeiras	7.793	6.860	Total das despesas administrativas	4.176	3.680

DIRETORES	
Edson Luis Franco	Fábio José Pereira Leme
Adriana Heideker	Marcelo Carlos Alvala
	Marcio Benevides Xavier
	Mariane Bottaro Berselli Marinho
	Rodrigo Monteiro de Barros
	Sven Feistel

COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Brasil Capitalização S.A. O Comitê Integrado de Auditoria e Riscos ("Comitê") da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2025 em 15 (quinze) oportunidades. O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Zurich Brasil Capitalização S.A. São Paulo - SP. **Escopo da Auditoria Atuarial:** Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2025, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Zurich Brasil Capitalização S.A. é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos Controles Internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Zurich Brasil Capitalização S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Transações com partes relacionadas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº 14, em 31 de dezembro de 2025 o saldo de receitas com partes relacionadas, decorrente da venda de títulos de Capitalização pela Companhia era de R\$ 13.554 mil com a companhia ligada no Brasil Zurich Minas Brasil Seguros S.A. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Avaliação do processo de gestão para identificar e registrar transações com partes relacionadas e o processo de venda dos títulos de capitalização; (ii) Leitura de contratos e acordos com partes relacionadas para entender a natureza das transações; (iii) Ao longo da execução de nossos procedimentos de auditoria, permanecemos alertas para quaisquer transações com partes relacionadas fora do curso normal dos negócios da Companhia; (iv) Leitura de contratos para aceitação e repasse de riscos para entender se estes possuem características similares ao mercado; (v) Testes de recálculo e liquidação financeira por amostragem; (vi) Testes sobre o processo de reconhecimento da receita pelo regime de competência contábil; e (vii) Verificação sobre as divulgações de partes relacionadas nas demonstrações financeiras, se são consistentes com os resultados de nossos procedimentos de auditoria. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os

contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora. Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e *compliance*, e nas suas próprias análises. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a

uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuari, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuari considera que os Controles Internos da Zurich Brasil Capitalização S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses Controles Internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Zurich Brasil Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base

sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras; (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam

14. Partes relacionadas			
A Zurich Brasil Capitalização S.A. realiza transações de despesas administrativas compartilhadas bem como a venda de Título de Capitalização com a Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A.:			
2025	2024	2025	2024
Ativo e (passivo)	Ativo e (passivo)	Receitas e (despesas)	Receitas e (despesas)
(6.137)	(3.628)	13.554	12.614

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.
Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A.
a) Remuneração do pessoal-chave da administração: Em 31 de dezembro de 2025 R\$3.760 (R\$3.249 em dezembro de 2024) referem-se às despesas com remuneração que a Zurich Brasil Capitalização S.A., paga para a Zurich Minas Brasil Seguros S.A., devido ao compartilhamento da Administração.

15. Eventos subsequentes
Não houve eventos subsequentes após o fechamento contábil até a data de publicação das demonstrações financeiras.

CONTADOR	ATUÁRIA
Neilton Pereira dos Santos CRC - 1SP223651/O-2	Fernanda Lores MIBA 1740

partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. O Comitê, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Brasil Capitalização S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026
Membros do Comitê Integrado de Auditoria e Riscos
Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Flavio Roberto Andreani Perondi

partir da aplicação dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

KPMG	São Paulo, 26 de fevereiro de 2026
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.	Joel Garcia
CIBA 48	Atuário MIBA 1131
CNPJ: 02.668.801/0001-55	
R. Verbo Divino, nº 1400 - 04719-002 - São Paulo - SP - Brasil	
Anexo I	
Zurich Brasil Capitalização S.A.	
(Em milhares de Reais)	

1. Provisões Técnicas	31/12/2025
Total de provisões técnicas auditadas	31.715
2. Demonstrativo do Capital Mínimo	31/12/2025
Capital Base (a)	10.800
Capital de Risco (CR) (b)	2.140
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	10.800
3. Demonstrativo da Solvência	31/12/2025
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	22.685
Ajustes Econômicos do PLA	-
Exigência de Capital (CMR) (b)	10.800
Suficiência(Insuficiência) do PLA (c = a - b)	11.885
Ativos Garantidores (d)	59.936
Total a ser Coberto (e)	31.715
Suficiência(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	28.221

decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o (s) valor (es) fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O
Gilberto Bizerra De Souza
Contador - CRC-RJ076.328/O

